



**PROVA COMENTADA**



# **POLÍCIA FEDERAL**

**AGENTE ADMINISTRATIVO**

# ÚLTIMA PROVA POLÍCIA FEDERAL

## Agente Administrativo

### | LÍNGUA PORTUGUESA

**Utilize o texto a seguir para responder as questões 1 e 2.**

Acho que, se eu não fosse tão covarde, o mundo seria um lugar melhor. Não que a melhora do mundo dependa de uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade. Mas o que vejo no espelho é um homem abatido diante das atrocidades que afetam os menos favorecidos.

Se tivesse coragem, não aceitaria crianças passarem fome, frio e abandono. Elas nos assustam com armas nos semáforos, pedem esmolas, são amontoadas em escolas que não ensinam, e, por mais que chorem, somos imunes a essas lágrimas. Sou um covarde diante da violência contra a mulher, do homem contra o homem. E porque os índios estão tão longe da minha aldeia e suas flechas não atingem meus olhos nem o coração, não me importa que tirem suas terras, sua alma. Analfabeto de solidariedade, não sei ler sinais de fumaça. Se tivesse um nome indígena, seria “cachorro medroso”. Se fosse o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria famílias sem terem onde morar.

Sérgio Vaz. Antes que seja tarde. In: Caros Amigos, mai./2013, p. 8 (com adaptações)

**1. (CEBRASPE-CESPE – 2014)** Com base na leitura do texto, julgue o item seguinte. O verbo alardear, em “Se fosse o tal ser humano forte que alardeio” (l.8), está empregado no sentido de vangloriar-se, gabar-se.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**2. (CEBRASPE-CESPE – 2014)** Com base na leitura do texto, julgue o item seguinte. A supressão das vírgulas que isolam a oração “se o medo não fosse constante” não afetaria a correção gramatical do texto.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**Utilize o texto a seguir para responder as questões de 3 a 6.**

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar.

As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania. Todos foram prejudicados.

Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

Internet: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)> (com adaptações)

**3. (CEBRASPE-CESPE – 2014)** Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o item.

Sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical do texto, o trecho “Pôde-se constatar (...) ocorreram.” (l.4) poderia ser assim reescrito: Supôs-se que também ocorreu, em outros países do mundo, movimentos sociais análogos.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**4. (CEBRASPE-CESPE – 2014)** Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o item.

Na linha 07, a partícula “se” é empregada para indeterminar o sujeito.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**5. (CEBRASPE-CESPE – 2014)** Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o item.

Por meio do termo “hipóteses”, são retomadas as ideias dos trechos “tornou mais graves as distorções do direito” e “espalhou a insegurança coletivamente”.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**6. (CEBRASPE-CESPE – 2014)** Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o item.

Os termos “Lá” e “cá” são utilizados como recursos para expressar circunstância de lugar, o primeiro referindo-se a “outras partes do mundo” e o segundo, ao Brasil.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**7. (CEBRASPE-CESPE – 2014)**

Acho que, se eu não fosse tão covarde, o mundo seria um lugar melhor. Não que a melhora do mundo dependa de uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade. Mas o que vejo no espelho é um homem abatido diante das atrocidades que afetam os menos favorecidos.

Se tivesse coragem, não aceitaria crianças passarem fome, frio e abandono. Elas nos assustam com armas nos semáforos, pedem esmolas, são amontoadas em escolas que não ensinam, e, por mais que chorem, somos imunes a essas lágrimas.

Sou um covarde diante da violência contra a mulher, do homem contra o homem. E porque os índios estão tão longe da minha aldeia e suas flechas não atingem meus olhos nem o coração, não me importa que tirem suas terras, sua alma. Analfabeto de solidariedade, não sei ler sinais de fumaça. Se tivesse um nome indígena, seria “cachorro medroso”. Se fosse o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria famílias sem terem onde morar.

Sérgio Vaz. Antes que seja tarde. In: Caros Amigos, mai./2013, p. 8 (com adaptações)

Com base na leitura do texto, julgue o item seguinte.

Infere-se do texto que as mazelas que assolam o mundo se devem às desigualdades sociais.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

**8. (CEBRASPE-CESPE – 2014)**

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar.

As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania. Todos foram prejudicados.

Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações)

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o item.

Depreende-se das ideias do primeiro parágrafo do texto que a identificação da origem do fenômeno social representado pelos movimentos sociais ocorridos em 2013 seria suficiente para evitar que eles se agravassem.

( ) CERTO      ( ) ERRADO

### 9. (CEBRASPE-CESPE – 2014)

Acho que, se eu não fosse tão covarde, o mundo seria um lugar melhor. Não que a melhora do mundo dependa de uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade. Mas o que vejo no espelho é um homem abatido diante das atrocidades que afetam os menos favorecidos.

Se tivesse coragem, não aceitaria crianças passarem fome, frio e abandono. Elas nos assustam com armas nos semáforos, pedem esmolas, são amontoadas em escolas que não ensinam, e, por mais que chorem, somos imunes a essas lágrimas.

Sou um covarde diante da violência contra a mulher, do homem contra o homem. E porque os índios estão tão longe da minha aldeia e suas flechas não atingem meus olhos nem o coração, não me importa que tirem suas terras, sua alma. Analfabeto de solidariedade, não sei ler sinais de fumaça. Se tivesse um nome indígena, seria “cachorro medroso”. Se fosse o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria famílias sem terem onde morar.

Sérgio Vaz. Antes que seja tarde. In: Caros Amigos, mai./2013, p. 8 (com adaptações)

1.

*No texto, o emprego do verbo “alardear”, em sua forma verbal “alardeio”, tem o sentido de revelar, mostrar, deixar transparecer. Portanto, ao contrário do que afirma o enunciado, o sentido não é de vangloriar-se ou gabar-se, uma vez que não são evidenciadas, por parte do autor, quaisquer atitudes exibicionistas.*

**Resposta: Errado.**

---

2.

*As vírgulas do trecho destacado atuam como isolantes do segmento “se o medo não fosse constante”, que é uma **oração subordinada adverbial condicional**. As vírgulas são obrigatórias porque a oração mencionada está anteposta à principal. Desse modo, sua supressão afetaria a correção gramatical do texto.*

**Resposta: Errado.**

---

3.

*A reescritura conforme sugerido pelo enunciado causaria prejuízos gramatical e semântico. Para começar, a troca de “Pôde-se constatar” por “Supôs-se” alteraria o sentido da frase, uma vez que “constatar” indica a certeza de algo que foi comprovado após verificação e “supor” indica incerteza, hipótese. Além disso, diante da reescrita haveria erro de concordância do verbo “ocorrer” em sua forma verbal “ocorreu”, já que o termo se refere a “movimentos sociais análogos” — plural (portanto, o correto seria “[...] que também **ocorreram**, em outros países do mundo, **movimentos sociais análogos**”).*

**Resposta: Errado.**

---

4.

*Quando ocorre a combinação de um **verbo transitivo direto** com o pronome “se”, estamos diante da **voz passiva sintética**.*

*Na questão em análise, temos o verbo “notar” (que é transitivo direto) seguido do pronome “se”, o que confirma o uso da voz passiva sintética. Nessa estrutura, o “se” atua como **pronome apassivador**.*

Portanto, na linha 7, o “se” não tem a função de indeterminar o sujeito, mas, sim, de **indicar a voz passiva**.

Se reescrevêssemos a frase na **voz passiva analítica**, ela ficaria da seguinte forma: “[...] foi notado que a quebra da ordem foi provocada”.

Nesse contexto, o sujeito da oração é oracional: a expressão “que a quebra da ordem foi provocada” funciona como sujeito do verbo “notar” em sua forma verbal “notou-se” (ou “foi notado”).

**Resposta: Errado.**

---

5.

Para que possamos analisar o item, observemos o trecho mencionado na questão: “Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e **ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses**, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes”.

Ao destacarmos essas partes do texto, torna-se mais evidente que o autor apresenta **duas consequências** resultantes da quebra da ordem: o agravamento das distorções do direito e a disseminação da insegurança coletiva.

Logo após apresentar essas consequências, o autor inicia a oração seguinte com a expressão “**Em qualquer das hipóteses**” — o termo “**hipóteses**” se refere justamente às consequências citadas anteriormente.

Uma forma de confirmar isso é perguntar: quais hipóteses? A resposta será: “ora agravou as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente”.

**Resposta: Certo.**

---

6.

As palavras “lá” e “cá” são, de fato, utilizadas para indicar lugar e pertencem a uma classe de elementos linguísticos chamados **deícticos** — categoria que inclui, também, advérbios de tempo e lugar e pronomes pessoais e demonstrativos, todos dependentes do contexto para a interpretação.

No trecho analisado, o autor menciona a ocorrência de certos fenômenos **em outras partes do mundo** e, em seguida, utiliza a expressão “Lá como cá”. Com isso, fica implícito que o termo “lá” se refere justamente a essas outras partes do mundo, enquanto “cá” diz respeito ao Brasil, país ao qual o autor se refere.

**Resposta: Certo.**

---

7.

*É possível concluir que os males que afligem a sociedade global têm origem na ausência de iniciativa por parte da população. Embora todos percebam os problemas existentes, poucos se dispõem a agir para enfrentá-los. Assim, entende-se que as mazelas sociais resultam diretamente da inércia, do comodismo, da falta de ação e do individualismo predominante.*

**Resposta: Errado.**

---

8.

*O texto evidencia que os movimentos populares, enquanto fenômeno social, tinham tendência ao agravamento. No entanto, não há qualquer afirmação sobre a identificação de sua origem como forma de prevenir essa intensificação, razão pela qual a questão está incorreta.*

**Resposta: Errado.**

---

9.

*Texto original: “Se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade”.*

*Nesse caso, o pretérito imperfeito do subjuntivo (“fosse”) estabelece uma correlação natural com o futuro do pretérito do indicativo (“uniriam”, “incendiariam”).*

*Reescrita proposta: “Se o medo não for constante, as pessoas se unirão mais e incendiarão de entusiasmo a humanidade”.*

*Aqui, o futuro do subjuntivo (“for”) se relaciona adequadamente com o futuro do presente do indicativo (“unirão”, “incendiarão”).*

*Dessa forma, a substituição da forma verbal da oração condicional não compromete a coerência nem a coesão do texto, uma vez que a correlação verbal permanece correta quando da reescrita.*

**Resposta: Certo.**

10.

*A proposta de reescrita modifica o sentido original do texto, pois, na versão inicial, afirma-se que as vítimas das agressões perceberam que a paz e a segurança — entendidas como direitos sagrados de todo cidadão — não estão garantidas de forma geral. Já na frase reescrita, a ideia transmitida é a de que as pessoas agredidas compreenderam que **somente** a paz e a segurança **delas próprias**, de forma particular, estão desprotegidas.*

**Resposta: Errado.**

11.

*Embora a linguagem técnica deva ser utilizada com cautela, já que sua compreensão é mais limitada a públicos especializados, afirmar que os princípios mencionados “[...] são incompatíveis com o uso da linguagem técnica nas comunicações oficiais” é incorreto, pois se trata de uma generalização excessiva.*

*Essa declaração dá a entender que o uso de termos técnicos **nunca** seria permitido em textos oficiais, o que não é verdade, já que isso dependeria do contexto e da necessidade.*

*Afinal, os atributos do texto oficial devem ser respeitados, mas isso **não** exclui totalmente a possibilidade do emprego de linguagem técnica.*

*Vejam os que orienta o Ministério Público do Paraná (MPPR):*

*“1.2. A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais*

*[...]”*

*A linguagem técnica deve ser empregada apenas em situações que a exijam, sendo de evitar o seu uso indiscriminado. Certos rebuscamentos acadêmicos, e mesmo o vocabulário próprio a determinada área, são de difícil entendimento por quem não esteja com eles familiarizado. Deve-se ter o cuidado, portanto, de explicitá-los em comunicações encaminhadas a outros órgãos da administração e em expedientes dirigidos aos cidadãos”.*

*Vele destacar que o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe/Cespe), banca responsável pelo certame, forneceu o gabarito comentado dessa questão. Vejamos:*

*“De acordo com o MRPR, os textos oficiais, por terem caráter impessoal, devem ser redigidos em conformidade com o padrão culto da língua, o que não invalida o emprego da linguagem técnica, que pode ser usada, comedidamente, em situações que o exijam”.*

**Resposta: Errado.**